

# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

## PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

### DIRETORIA LEGISLATIVA

#### **Sessão Ordinária do dia 5 de outubro de 2022 - Ata n.º 94.**

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.<sup>s</sup> Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.<sup>º</sup> Secretário) e **Mabel Canto** (na função de 2.<sup>º</sup> Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **94.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da 4.<sup>a</sup> Sessão Legislativa da 19.<sup>a</sup> Legislatura.**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito à Deputada Mabel, 2.<sup>a</sup> Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

**SR.<sup>A</sup> 2.<sup>a</sup> SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB):** (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.<sup>º</sup> 93, de 4 de outubro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.<sup>s</sup> Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.<sup>º</sup> Secretário se há expediente a ser lido.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD):** Sim, Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**EXPEDIENTE:** (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

**Mensagens:** (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.) Mensagem n.<sup>º</sup> 75/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.<sup>º</sup> 444/2022**) que aprova crédito especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado; Mensagem n.<sup>º</sup> 76/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.<sup>º</sup> 445/2022**) que aprova crédito especial, alterando o vigente Orçamento Geral do Estado.

**Ofícios:** (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.<sup>º</sup> 2723/2022** da Casa Civil, encaminhando informações referentes a licitações promovidas no âmbito da Copel, em agosto de 2022; **Ofício n.<sup>º</sup> 548/2022** da Coordenação Colegiada do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, encaminhando relatório circunstanciado com recomendações a diferentes instituições do Poder Público Federal e do Paraná sobre as inspeções realizadas nos dias 16 a 21 de maio, nas instituições: Centro Médico Penal, Delegacia Regional de São José dos Pinhais, Centro de Triagem 1 da Polícia Civil, Cadeia Pública de Paranaguá, Cadeia Pública de Paranaguá, Delegacia Cidadã de Paranaguá, Penitenciária Feminina do Paraná, Casa de Custódia do Paraná, Cadeia Pública de Curitiba, Polícia Científica do Paraná (IML), Cense São Francisco de Piraquara; **Ofícios n.<sup>º</sup>s 1485 e 1486/2022** da Caixa Econômica Federal, comunicando que contratos de repasse assinados em 1/10/2020 foram extintos por expiração do prazo de vigência com fundamento no art. 79, I da Lei n.<sup>º</sup> 8.666/93; **Ofício n.<sup>º</sup> 750/2022** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando informações referentes ao orçamento do TCE/PR e do Fundo Especial do Controle Externo do Tribunal de Contas, exercício 2023.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** O Grande Expediente de hoje será destinado ao mês *Outubro Rosa*, dedicado a ações preventivas à integridade da saúde da mulher, e também destinado para a abertura da campanha *Outubro Rosa 2022*. Essa iniciativa é da Deputada Cantora Mara Lima e vamos, na sequência, passar a palavra à Sr.<sup>a</sup> Daniele Banzzatto, membro do Conselho Fiscal da Associação das Amigas da Mama, com apresentação do tema *Prevenir é agir, agir é viver*. Mas, inicialmente convido a Deputada Mara Lima para que faça a saudação à nossa convidada e visitante.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Usara da palavra a Sr.<sup>a</sup> Deputada Cantora Mara Lima e a Sr.<sup>a</sup> Daniele Banzzatto.

**DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP):** Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, população paranaense que nos acompanha pelas mídias sociais. Quero cumprimentar com carinho a Daniele, que já está entre nós, que trará uma pequena palavra, explicando-nos um pouco do trabalho que eles fazem ali nas Amigas da Mama, ela que é membro de Conselho Fiscal da Associação. Que Deus te abençoe, que bom tê-la aqui. Hoje é uma data especial, Sr. Presidente, mas, antes de falar, é a primeira vez que subo à tribuna, Deputada Mabel, e quero agradecer primeiramente aos paranaenses pelos 46 mil e 11 votos que a mim confiaram, e só tenho que agradecer, e a verdade é que vocês entenderam a nossa mensagem, continuarei sendo uma voz em defesa da família, de valores e princípios que acredito nesta Casa de Leis. Hoje é uma data muito especial, é decorrente da abertura da campanha do *Outubro Rosa* que institui uma lei já no nosso Estado, que é a 16.935, de 2011, que é de minha autoria, e é sancionada pelo Governo do Estado e com aval de todos os Deputados. Um mês de inteira dedicação às ações preventivas à integralidade da saúde da mulher. A campanha busca chamar a atenção para a necessidade de que as mulheres assumam um protagonismo da sua própria vida, da sua própria saúde. Um estudo feito pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo demonstrou que a depressão pós-parto aumentou durante a pandemia. Por isso, a campanha não visa tão somente os exames e diagnósticos do câncer de mama, mas ovário, colo

de útero, endométrio, mas incorpora a prevenção de outras doenças crônicas e demais tipos de câncer. Acredito que precisamos dar uma atenção e a realização de ações preventivas à integralidade da saúde da mulher. Quero agradecer a esta Casa, à Secretaria de Estado e à Secretaria Municipal, pela promoção desta importante campanha. Este ano uma campanha mais simples devido às eleições, mas abrimos hoje, já era para ter aberto já no inicio do mês, porém aqui estamos. Quero parabenizar todos os profissionais de saúde pela fundamental exposição dessa campanha, e meu muito obrigado pelo empenho e trabalho de todos. Quero lembrar aqui claramente, há uma pessoa muito querida que está ali sentada, que é o Michele Caputo. Tenho saudades de quando você era Secretário da Saúde, de como você pegava a frente dessas campanhas e fazia acontecer no nosso Estado, Michele. Gratidão é uma coisa que temos que ter, e sou grato pela sua vida, sinto saudades de você à frente dessas campanhas, tanto do *Agosto Azul* como do *Outubro Rosa*, porque a campanha não é minha sozinha, não é Luciana, é nossa, é desta Casa de Leis. Tenho certeza de que os Secretários que aí estão, conosco, podem se levantar com muita força para anunciar essas campanhas. O tema deste ano será: *Cuidados na saúde da mulher*. Então, chamo o Paraná, chamo as Secretarias Municipais, a Secretaria de Estado, as instituições, enfim, para que todos venham se vestir de rosa. Meu muito obrigado mais uma vez, Presidente Traiano. E trago um presente aqui, espero que ele seja aprovado, protocolei hoje o Projeto de Lei que institui diretrizes que vocês desejam tanto para a criação de funcionamento do Fundo Estadual de Combate ao Câncer. Espero que isso seja visto com muito carinho pelo nosso Governo do Estado e esse Fundo estará vinculado à Secretaria da Saúde, e ele vai destinar recursos para a prevenção de diagnóstico precoce e tratamento adequado a todo o tipo de câncer. Ajudem-me, Deputados, ajudem-me a aprovar essa lei. Meu muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vou conceder a palavra neste momento à Sr.<sup>a</sup> Daniele Banzatto, Membro do Conselho Fiscal da Associação das Amigas da Mama.

**SR.<sup>A</sup> DANIELE BANZATTO:** Boa tarde a todos. Estou aqui hoje para fazer, com a Deputada, a abertura do *Outubro Rosa* e venho, em especial, falar a respeito do câncer de mama, em especial falar a respeito de câncer que envolve a saúde da mulher. E não poderia deixar de ficar claro, principalmente o *slogan* da Associação “que prevenir é agir, agir é viver”. Por quê? Porque temos que buscar, sim, os cuidados, temos que buscar, sim, toda a prevenção e todo o auxílio que o Governo, a saúde e a mulher tem que ter. A Associação das Amigas da Mama foi fundada em 2001 e desde então, há mais de 20 anos, ela faz todo o apoio, toda a ajuda, todo o acolhimento às mulheres que estão passando pelo câncer de mama. Hoje atuamos também com outros cânceres, não é, femininos, tendo em vista que elas também necessitam de uma peruca, um lenço. Então, a nossa missão maior o que é: é mobilizar, é ter essa força, é dar esse suporte, é dar esse apoio para essa mulher que está em tratamento e precisa passar essa fase da vida dela. Aqui apresento para vocês os valores e as diretrizes que a Associação tem, afinal de contas são mais de 20 anos já em pé e fazendo toda essa movimentação e todo esse apoio que faz para a mulher, tanto aqui em Curitiba, quanto Região Metropolitana e no Paraná, porque também enviamos lenços, perucas, drenos e porta-drenos para várias mulheres fora de Curitiba também. Aqui estão todos os apoios que fazemos dentro da Associação, que não é meramente o empréstimo de uma peruca, uma doação de lenço. Temos, sim, drenagem linfática, apoio jurídico, coral, Reiki, toda a parte de atendimento para cirurgia, para mulher que está em tratamento. E, principalmente, todo esse apoio, toda essa ajuda são feitos de forma gratuita. Não recebemos nada e não cobramos nada para fazer, o serviço é totalmente feito de forma voluntária e tudo que temos, todo o material que temos, todo o apoio que temos é doado pela sociedade civil. Obviamente que trazemos o quê? O Outubro Rosa. O Outubro Rosa vem com essa campanha que é uma campanha internacional de conscientização do câncer de mama e ele traz o quê? A possibilidade de fazermos essa junção entre empresa, população e sociedade, para ver os sintomas, os fatores, tudo que está envolvendo a saúde da mulher. E como não poderíamos deixar de dar apenas um breve relato, digo assim um *pitaquinho* a respeito do câncer de mama, que é o crescimento de células

desorientadas, desordenadas, que acaba acontecendo no corpo das mulheres. Existem vários fatores e não vou aqui descrever todos, mas gostaria apenas de chamar a atenção para esses próximos *slides* que são os nossos números. Os números que estão hoje aqui, que vamos ter a cada ano, 29% de novos casos de câncer de mama. A estimativa agora de 2020/2022, tendo em vista a pandemia, está sendo mais de 66 mil novos casos e o que é o mais alarmante: que são casos que estão em estágio avançado, que as mulheres não foram fazer o diagnóstico, as mulheres não foram fazer ecografia, mamografia e não foram ao médico. Desses, temos hoje um total de 48 óbitos de mulheres por dia, sendo 45% desses óbitos são entre mulheres de 30 a 69 anos. Durante a pandemia, mesmo trabalhando de portas semiabertas, não é, de forma não tão à frente de tudo, preservando a saúde também das voluntárias, acabamos tendo redução, obviamente, em atendimento. Entretanto ainda apresentamos esses números: foram atendidas 1.390 mulheres e hoje, agora, de 2022, de janeiro até agosto, atendemos 1.930. Isso significa o quê? Que só este ano já passamos o que foi de 2021 e não terminamos o ano ainda. Assim, existem ainda muitas mulheres que aparecerão na Associação. E trago aqui para vocês um momento que, apesar de estarmos com o câncer de mama avançado, ter o diagnóstico, ter todo esse projeto, a Associação traz o quê? Essa qualidade de vida, esse acolher, esse doar, esse apoiar, esse ensinar às mulheres a viver durante o tratamento do câncer e após o tratamento do câncer. Todas as informações e números constam de *sites* oficiais e venho aqui, em nome da equipe da Associação das Amigas da Mama agradecer esse espaço e agradecer, principalmente, à Deputada Cantora Mara Lima por nos permitir estar aqui, passar esses números e conscientizar cada vez mais a população da importância do diagnóstico precoce, a importância do cuidado da saúde, a importância de cuidar das mulheres. E, obviamente, ficar um alerta que ainda temos casos de câncer de mama em homens. É uma taxa baixa, mas também existe, menos de 3%, mas os homens também precisam ficar alerta. Meu muito obrigada e uma boa tarde a todos. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vou suspender a Sessão por instantes, para o registro fotográfico.

**(SESSÃO SUSPENSA.)**

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Está reaberta a Sessão.

Primeiro orador, Deputado Plauto.

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: Plauto Miró; Luciana Rafagnin; Douglas Fabrício; e Artagão Junior.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados. Quero, no início do meu pronunciamento, parabenizar cada um dos Deputados e Deputadas que obtiveram a sua reeleição. E, também, aos amigos que não conquistaram a vitória, que não conquistaram a reeleição, quero deixar um forte abraço de amizade e carinho a cada um de vocês. Quero aqui agradecer as pessoas que me acompanharam, que acreditaram em mim, nesses últimos 30 anos, os quais estive aqui na Assembleia Legislativa como Deputado Estadual. Não só eu, como o Deputado Nelson Justus, o Deputado Traiano. Então, a cada um desses, eu sou muito, muito grato e quero dizer meu muito obrigado. Fizemos conquistas importantes, em especial pela cidade de Ponta Grossa, a região dos Campos Gerais, onde fizemos ações importantes para implantação do curso de Medicina na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Também, por último, sou grato ao Presidente da Assembleia, a toda a Mesa Executiva, ao Governador Ratinho Junior e ao Ex-Secretário e, agora, Deputado Beto Preto, que liberaram os recursos necessários para a construção do novo espaço de tratamento do câncer na Santa Casa de Misericórdia, um hospital benemérito e que vai agora construir um novo hospital, que denominamos Hospital do Câncer. Mas não posso deixar aqui, Deputado Nelson Justus, Deputado Batista, de lembrar o último discurso que aqui fiz, no último dia da Sessão Plenária antes das eleições. Aqui deixei claro de que o Partido ao qual faço parte ele não estava agindo corretamente com os seus candidatos a Deputado Estadual e também os candidatos a Deputado Federal. Por quê? Estava se privilegiando poucos candidatos que ali faziam a sua campanha eleitoral e a grande maioria não estava sendo atendida por aquela sigla partidária. E falei de problemas que existiam com

relação aos recursos, onde escritórios de advocacia estavam sendo contratados por valores exorbitantes, também tivemos produtoras de televisão que cobraram um valor muito mais alto do que a iniciativa, o mercado cobrava. Tivemos escritórios de contabilidade que também receberam valores altos, muito maiores do que aquele que é cobrado no mercado. Mas o que mais me chamou a atenção, Sr. Presidente, e aqui quero deixar registrado, são os valores que cada candidato a Deputado Estadual e a Federal receberam de fundo partidário. Fundo partidário deixar claro, Bazana: dinheiro público. E temos aqui, vou citar alguns Deputados que saíram candidato pelo Partido que receberam, no caso do Do Carmo, que é muito próximo à direção do Partido, recebeu praticamente R\$ 700 mil. A Flávia Francischini usou o tempo de televisão como se fosse um longa-metragem. Todo dia ela estava presente ali, fazendo pouca proposta, mas só dizendo do marido dela que tinha sofrido uma injustiça. O Ney Leprevost recebeu R\$ 1 milhão e 18 mil e o Delegado Tito Barrichello e outros Parlamentares próximos ao mando receberam valores significativos, e outros foram pouco contemplados. O Deputado Nelson Justus, o Deputado Batista e outros Parlamentares, o Deputado Nelson Luersen e outros, que receberam praticamente zero de ajuda desse fundo eleitoral, que repito: é dinheiro público. Mas, Sr.<sup>s</sup> Deputados, rastreei. E, rastreando o dinheiro, vamos saber para onde ele foi, onde esse dinheiro do fundo eleitoral foi durante todo esse processo. Fui atrás de Deputados Federais “laranjas” que o Partido lançou. Vou citar aqui, para vocês terem uma ideia, uma candidata mulher, com todo respeito a elas, que recebeu R\$ 913 mil para fazer 2 mil votos, 2 mil e 200 votos. Teve outra candidata a Deputada Federal, esta a Ângela Mendonça, a que falei a Débora Carvalho, que recebeu R\$ 700 mil... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Deputado Plauto, por favor, para concluir.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** O horário da Liderança.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD):** Pois não, Deputado, pode usar.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Então, só para complementar aqui, teve a Major Letícia que recebeu R\$ 866 mil para fazer um pouco mais de 3 mil votos. O que vamos fazer? Hoje não é possível, mas vou rastrear para onde foi o dinheiro da conta delas, para quem foi. Ouvi falar que eles repassaram esses recursos para os candidatos a Deputado Estadual que já estavam no limite de gastos, mas passando para Federal, ele repassou para o Estadual como se fosse um repasse da dobrada que poderia acontecer. E quero ver, também, para onde foi esse dinheiro. Só para vocês terem uma ideia, o nosso Partido, o União Brasil, ele gastou com os Deputados mais de R\$ 22 milhões, do qual de todos eles o que mais recebeu foi o Deputado Felipe Francischini, só aqui na parte quente mais de R\$ 3 milhões. Mas queria fazer uma CPI aqui, Deputado Nelson Justus, para poder investigar toda essa barbaridade que foi com relação ao desmandos do fundo eleitoral do Partido União. Não venci, não tive o privilégio de vencer as eleições. Cumprí oito mandatos aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, mas vou dizer: vou terminar esses levantamentos porque, Deputado Nelson, essas Sr.<sup>as</sup> Deputadas elas não prestaram contas ainda. Muito pouquinho elas mostraram onde foi o dinheiro. Agora, na hora do fecho da contabilidade, vamos saber para onde foi esse dinheiro. Saiu da conta delas candidatas para quem? Para o escritório de advocacia? Para quem? Foi para a produtora? Dizem as más línguas que teve uma troca, muita coisa acabou voltando. Não posso confirmar isso porque vamos saber disso daí se tivesse quebrado o sigilo bancário de cada um desses candidatos, mas dizem as más línguas que teve desvio. Não posso provar e deixo aqui claro, mas depois que terminar vou encaminhar para o Ministério Público Federal e também para aquele Ministro do Supremo, o careca lá, como que é o nome dele? O Barroso. Vou pessoalmente lá entregar toda essa contabilidade, inclusive o Barroso...

**Deputado Michele Caputo (PSDB):** O careca é Alexandre.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** É Alexandre, perdão.

**Deputado Michele Caputo (PSDB):** O Barroso é cabeludo.

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Desculpa, é isso aí, mas vou entregar a ele porque inclusive ele, o Alexandre, foi meu advogado quando disputei a vaga de Tribunal de Contas. Conheço-o bem. Tivemos uma relação empresarial com ele e vou fazer questão de levar a podridão que virou o fundo partidário do Partido União nas mãos desse Sr. Ministro do Supremo. E espero que eles façam justiça e punam aqueles que utilizaram indevidamente esse dinheiro, porque virou uma... Não vou terminar para não ser...

**Deputado Nelson Luersen (UNIÃO):** Vossa Excelência concede um aparte, Deputado?

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Claro, claro.

**Deputado Nelson Luersen (UNIÃO):** Aqui, Deputado. Deputado, V.Ex.<sup>a</sup> citou o meu nome e o nome do Deputado Nelson Justus. Assim, não foi muito claro. Gostaria que o senhor citasse o nome de todos os que receberam o fundo partidário para ficar mais claro, para o público não pensar que foi somente eu e o Deputado Nelson Justus que recebemos. Pode ser?

**DEPUTADO PLAUTO MIRÓ (UNIÃO):** Desculpa, acho que não consegui fechar o raciocínio. Os que não receberam dinheiro foram vocês. Agora, os que receberam... Vocês querem que fale? Vou falar. Tenho anotado: Do Carmo, R\$ 680 mil; Flávia Francischini, 1 milhão e 55; Mauro Moraes recebeu pouco, o Mauro recebeu R\$ 200 mil; Ney Leprevost, R\$ 1 milhão e 18; Delegado Tito Barrichello, R\$ 457. Esses foram os que receberam dinheiro, mas quero saber aquela fortuna que foi dada para as Deputadas Federais que acho que são “laranja”, pegaram praticamente R\$ 1 milhão para fazer 2 mil votos. Para onde foi essa grana? Isso que quero saber. E vai ser fácil, Presidente, porque vamos rastrear. Hoje, na prestação de contas, não tem como enganar, vamos ver a nota de quem caiu na

conta delas lá, a transferência para qual candidato a Deputado Estadual que foi mandado esse dinheiro? Olha, vou fazer isso e repito que CPI não vou pedir, não sou mais Deputado, sou Deputado até o final do ano, não dá tempo de investigarmos, mas vou levar pessoalmente no Ministério Público Federal todo este mapa que estou fazendo e lá para o Ministro do Supremo, o Presidente do TSE, o Alexandre, que é nosso Ministro que cuida da Justiça Eleitoral este ano. Muito obrigado a cada um de vocês.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin. Antes disso, registro a presença na Casa das Pastorais Sr.<sup>as</sup> Andrea Ribas Schultz, Silvana Lindolfo e Débora Strait, por solicitação da Deputada Cantora Mara Lima.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, inicialmente quero cumprimentar a Deputada Mara Lima pela abertura, nesta tarde, do Outubro Rosa, da Campanha Outubro Rosa. Lembrar aqui que realmente é um momento em que todas nós, mulheres, precisamos tirar um tempo para pensar em nós mesmas, na nossa saúde, na nossa vida e lembrar o que disse aqui a Deputada com relação à questão de que prevenir é agir e agir é prevenir. Sabemos, esses dados que nos foram colocados são dados que estamos acompanhando há alguns anos, infelizmente o câncer de mama tem matado muitas mulheres e precisamos alertar as mulheres para fazerem a mamografia, para fazerem a prevenção, porque quando diagnosticado precocemente sabemos que a cura é cerca de 95%. Então, é importante que todas as mulheres tirem um tempo para si – se não for durante os outros 11 meses do ano, mas pelo menos neste mês de outubro dedicar um pouco à sua saúde, aos seus cuidados, porque é pensar na sua vida, é pensar na vida das mulheres. Então, neste Outubro Rosa precisamos realmente alertar e trabalhar o máximo a campanha de conscientização dos cuidados e da prevenção. Também, Sr. Presidente e Sr.<sup>s</sup> Deputados, quero nesta tarde falar um pouco sobre o resultado das eleições, e cumprimento todos os Parlamentares, os Deputados eleitos, e cumprimento todos os Deputados que também participaram dessa

eleição, que realizaram a campanha, independentemente do resultado, trabalharam e levaram as suas mensagens ao povo paranaense. Mas, queria aqui destacar a importância, porque sempre trabalhei, a importância e defendi muito a importância da mulher na política. E vejo com bons olhos o crescimento, de uma maneira especial aqui nesta Casa, Deputada Mabel, vamos ter aqui, agora somos em cinco mulheres e a partir de 2023 seremos em 10 mulheres. Então, a representação feminina cresceu aqui na Assembleia Legislativa e fico feliz, porque se somos mais de 52% do eleitorado é muito importante saber que a partir do ano que vem, então, cresce a representação. Não vamos chegar aos 50%, como imaginávamos e sonhamos um dia na política, seja no Poder Legislativo ou no Poder Executivo, possamos ter pelo menos a nossa representação sendo em 50%, mas já é bastante! Acredito que com a eleição deste ano muitas e muitas mais mulheres também vão buscar a sua participação na política, vão fazendo também a sua passagem, vão sabendo da importância que tem o seu papel na política e com isso vamos mudando também a política e trazendo para a política este olhar feminino, que é muito importante. Vamos ter em todas as Assembleias, ou seja, de 1.059 Deputados Estaduais, teremos agora, a partir do ano que vem, teremos 190 mulheres – tínhamos cerca de 164 mulheres eleitas e agora vamos para 190 mulheres, a partir do ano que vem. Na Câmara Federal tínhamos 77 mulheres em 513 Deputados e vamos passar para 91 mulheres – então, 91 mulheres vão estar nos representando na Câmara Federal, ou seja, tínhamos cerca de 15% da nossa representação no parlamento e agora vamos passar para 18%, a partir de 2023. Então, vejo com bons olhos isso, vejo que a mulher realmente está se conscientizando ainda mais da importância do seu papel na política e da importância da política na nossa vida. É importante dizer aqui que quando a mulher participa da política realmente muda a política; muda porque a mulher traz toda esta preocupação como estávamos falando agora com relação à saúde, a mulher traz a preocupação grande com relação à saúde e aqui sempre lembrar que defendemos muito a saúde pública e de qualidade, defendemos o SUS. A mulher se preocupa com a questão da educação, preocupa-se com a geração... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tiago Amaral – PSD):** Um minuto para concluir, Deputada.

**DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT):** A mulher se preocupa, sim, com a geração de emprego e renda, a mulher se preocupa com a questão da família, dos filhos e por isso é importante essa presença na política, porque a política nos move no dia a dia e a mulher precisa estar junto, ajudando a discutir o futuro do nosso País, o futuro do nosso Estado, o futuro da nossa família, das nossas crianças e dos nossos jovens. Por isso que é importante a participação feminina. Vamos sempre defender e digo que estou feliz com este crescimento da participação das mulheres eleitas na política. Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tiago Amaral – PSD):** Próximo orador inscrito, Deputado Douglas Fabrício.

**DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr.<sup>s</sup> Deputados, cumprimento todos aqui, as pessoas que participam desta Sessão, o pessoal das redes sociais, da parte da comunicação e especial as pessoas que acompanham a Sessão em suas casas. Uso da palavra na Sessão hoje para agradecer, agradecer principalmente às pessoas que nos ajudaram com o voto, naturalmente, todo mundo chega aqui pelo voto e pela quantidade de votos. Agradecer muito a quem confiou no nosso trabalho, quem acompanha já o nosso trabalho desde que chegamos à Assembleia Legislativa. Cheguei aqui em 2006, então o período em que aqui fui trabalhando, fui conhecendo muita gente aqui dentro, aprendi com muita gente aqui dentro, depois conseguimos continuar em 2010, em 2014, em 2018 e agora, em 2022. Fiz aqui nesta Casa muitos amigos e amigas, pessoas que vieram também para cá pelo voto e que cumpriram com as suas missões, com o seu trabalho. Claro que quando chega o processo eleitoral, particularmente nunca acho o processo eleitoral muito justo, às vezes torcemos por uma pessoa, quer que uma pessoa continue trabalhando aqui, mas de repente acaba, por número de votos, a estatística, acaba não estando aqui.

Tenho um pensamento assim, que Deus tem um projeto na vida de cada um e cada um segue o seu caminho. Então, quero agradecer a Deus pela oportunidade de continuar trabalhando aqui na Assembleia Legislativa, a todos os eleitores e eleitoras que me ajudaram, às pessoas que andei em vários municípios, fizemos votos em 299 municípios, sempre levando a bandeira de defender aquilo que acredito e que trabalho aqui na Assembleia Legislativa, que são as Santas Casas, a nossa bandeira, temos até a Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, que trabalhamos no interior, isso ligado na área da saúde, na área da educação na parte de infraestrutura, que falávamos e conversamos muito, e a parte do esporte, que fui aqui, inclusive, Presidente, estou Presidente da Comissão de Esportes, porque acho que são bandeiras importantes para ajudar no desenvolvimento da vida dos paranaenses. Naturalmente, quem tem aquele Prefeito que atende, aquela liderança de pequeno município, tem que atender diversas outras demandas, que são desde recursos para a área de infraestrutura, para fazer asfalto dentro de um município, para melhorar estrada rural, melhorar segurança, melhorar a cultura, melhorar tudo o que é importante para a vida das pessoas nos municípios, porque as pessoas vivem nos municípios. Então, os parceiros que temos, em alguns casos, Prefeitos, não são muitos, mas nos dedicamos a atendê-los aqui com as nossas propostas de indicações, de sugestões, de emendas ao orçamento e cobrança ao Governo do Estado para que possa atender e, naturalmente, os Vereadores também que são lideranças que têm mandato, que nos reivindicam. Sou do Partido Cidadania e sempre fui deste único Partido, toda a vida neste Partido, desde que entrei na política sempre neste Partido. Então, quero agradecer também aos filiados do Partido, as pessoas que nos ajudaram nas lideranças do Partido. O próprio Presidente do Partido, Deputado Rubens Bueno, que trabalhou muito em vários mandatos, neste, infelizmente, não conseguiu. Até lamento, porque ele é um Parlamentar que respeito muito, de muito trabalho, não conseguiu a sua reeleição, mas é uma pessoa muito preparada e vai continuar, naturalmente, participando da vida pública, da vida no dia a dia, ajudando a questão da sociedade. As minhas palavras são de gratidão mesmo, de agradecimento a cada um e a cada uma que nos ajudou. Inclusive,

aqui, parabenizar todos que se elegeram. Deixar aqui também o meu abraço àqueles que não se elegeram. Que Deus dê a cada um, uma porta melhor para a sua vida no sentido profissional. Aqui da nossa bancada fizemos uma aliança com o PSDB, que se chama federação agora, elegemo-nos em três. A Mabel que está, aqui, a mais votada, parabéns, Mabel, a você, a Cristina e fiquei em terceiro lugar com orgulho, porque os nossos votos foram os votos, realmente, sempre considero assim no sentido que peço do voto limpo. Não comprei voto de ninguém, não dei um litro de combustível para ninguém. Por isso, fico muito feliz pelos 43.431 eleitores, 43.430... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tiago Amaral – PSD):** Um minuto para concluir, Deputado.

**DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN):** Para concluir. Então, sempre dizia o seguinte, que precisava mais de 40.000 votos para me eleger e só tinha o meu voto. Então, precisava ter mais votos, que mais pessoas confiassem. Daí, 43.430 pessoas confiaram, mais com o meu voto, deram 43.431. Para esses eleitores e para toda a sociedade paranaense, vamos trabalhar para ajudar o Governador Ratinho Junior a ter um ótimo mandato, mas também cobrar aquilo que achamos que devemos, porque o que queremos são todos aqui trabalhando e tendo um bom mandato. Se todos trabalharem bem, tendo um bom mandato, quem vai ganhar é a sociedade. A sociedade ganhando é o que nos interessa, porque foi a sociedade que nos colocou aqui. Então, Deus abençoe a todos. Muito obrigado, estamos juntos. Um abraço a todos. Obrigado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tiago Amaral – PSD):** Próximo orador inscrito, Deputado Artagão Junior.

**DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD):** Senhor Presidente, Sr.<sup>s</sup> e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, o objetivo da minha presença na tribuna, nesta tarde, é fazer duas colocações muito rápidas e objetivas. A primeira delas é do agradecimento. Agradecimento à população paranaense, por mais uma vez nos reconduzir à responsabilidade de representar o Paraná, neste Poder Legislativo, por mais

quatro anos. Estamos caminhando para a sexta legislatura, sempre podendo olhar para trás com a alegria do dever cumprido, com a alegria de ter ajudado a promover o desenvolvimento da população paranaense, a melhoria da qualidade de vida. São 65.000 paranaenses, mais de 65.000 paranaenses que mais uma vez acreditaram no nosso trabalho e reconheceram o nosso trabalho. Então, a cada um de vocês, irmãos paranaenses, o nosso muito obrigado. Publicamente, depois da eleição, a confirmação de que a nossa disposição, a nossa vontade, o nosso desejo, continua ainda maior. No meu primeiro processo eleitoral, quando começou o segundo turno, escutei uma figura política muito conhecida na nossa região e também no Paraná, o Ex-Senador Nivaldo Krüger, que naquela época já era uma pessoa de bastante experiência, Bazana. Ele começou o discurso dele e era a minha primeira eleição, dizendo: *Venho de longe, mas não estou cansado.* Talvez hoje eu possa copiar essa frase, porque já são 20 anos e estamos caminhando para 24 e continuamos com muito entusiasmo. Continuamos com muita disposição. Continuamos acreditando muito, que continuamos com capacidade, com força, com vontade, com a certeza de ter feito um processo ético, um processo responsável, um processo que ajudou o nosso Governador Ratinho e os demais Governadores, que tivemos o privilégio e a oportunidade de acompanhar a desenvolverem políticas públicas que promoveram o desenvolvimento do Paraná. O segundo posicionamento, claro, não poderia ser diferente, temos ainda um segundo turno. Temos ainda uma eleição e essa eleição precisa ser definida com muita responsabilidade, com muito equilíbrio e com o posicionamento daqueles que querem ajudar o nosso País. Não posso deixar de me posicionar neste momento. Estaremos acompanhando o nosso Governador Ratinho. Estaremos acompanhando a candidatura do Presidente Bolsonaro na sua reeleição. Assim estaremos trabalhando nesse segundo turno também para que os nossos companheiros, para que os nossos amigos continuem fazendo do nosso Brasil, um Brasil que acredita na família; um Brasil que acredita nas pessoas; um Brasil que acredita em Deus. É assim que sempre fizemos a nossa política. É desse lado que caminharemos, esse é o nosso posicionamento. Esse é o nosso apelo. Esse é o nosso convite a todos aqueles

que nos assistirem e que nos escutarem nesse pronunciamento. Obrigado, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Tiago Amaral – PSD):** Próximo orador inscrito, no horário das Lideranças, Deputado Tadeu Veneri.

**HORÁRIO DAS LIDERANÇAS:** Usaram da palavra os Sr.<sup>s</sup> Deputados: Tadeu Veneri (PT); e Arilson Chiorato (Oposição).

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Senhores Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Sr. Presidente, venho a esta tribuna aqui porque na segunda-feira, ainda que não tenhamos recebido toda a peça e as ponderações feitas, para análise sobre o quadrimestre, mas teremos a presença aqui do Secretário da Fazenda. A presença do Secretário da Fazenda é extremamente importante, mas é necessário também, e falo aqui aos Deputados que têm tido o cuidado de acompanhar o orçamento, o caso do Deputado Homero, Presidente, neste momento, da Assembleia Legislativa. É um absurdo, Deputado Homero, que tenhamos que escutar o Secretário na segunda-feira sem que saibamos exatamente por que não foram feitas ainda as respostas a perguntas que havia sido feitas lá no início, que na Sessão que deveria ter sido feita no dia 2 de setembro e que não foi feita por acordo, inclusive, de todas as bancadas, foi jogada para agora. Quero pontuar algumas situações. A primeira delas é que fizemos aqui, Deputado Michele, uma pergunta ao Secretário, já por diversas vezes. O tal do incentivo, a dita renúncia fiscal que era e não é só no Paraná, não é só no Paraná, Santa Catarina, São Paulo, a cidade de São Paulo, mas com uma diferença. A renúncia fiscal no Paraná, que neste ano chegará a 17 bilhões e prevista para o ano que vem cerca de R\$ 18 bilhões, que em quatro anos soma 55 bilhões, que em tese retiraria 15 bilhões só da educação, ela é diferenciada dos outros estados. Pesquisamos em alguns estados, Deputado Tiago Amaral, Vossa Excelência que preside a Comissão de Orçamento e preside a Assembleia neste momento, em outros estados você faz o recolhimento dos impostos, ou em alguns estados, e à medida que são cumpridas algumas das condicionantes, para aquela situação específica,

por exemplo, no nosso caso a renúncia de 1,5 bilhão para o setor automotivo, o imposto é devolvido, os valores são devolvidos. Você não deixa de recolher para depois cumprir aquilo que foi acordado. Então, manteve o nível de emprego, colocou avanço tecnológico, tem novos parques, aqui é diferente. Estamos com um pedido de informações há mais de 90 dias, porque a Secretaria da Fazenda nos respondeu de forma absolutamente genérica, porque queremos saber quais são os CNPJs, quem está recebendo. Esta Casa que tem obrigação de fazer a fiscalização, é paga para isso, consome R\$ 1 bilhão do orçamento, com o Tribunal de Contas, não sabe se, por exemplo, a Renault deixa de recolher impostos, a Volvo deixa de recolher impostos, a Fiat, que agora não é mais Fiat, mas que é a empresa que está no parque da Fiat lá em Campo Largo, deixa de recolher impostos, quanto é deixado de recolher por quais empresas, Deputada Mabel, quais empresas que fazem, que tem comércio de combustíveis que deixam de recolher. Ninguém sabe. Quer dizer, o Governo Ratinho instituiu uma prática do silêncio absoluto, ninguém toca no assunto, ninguém sabe, ninguém vê quais os resultados disso. É importante? Acho que é importante. É importante que tenhamos incentivos fiscais, desde que a empresa se instale em uma região deprimida do Estado, desde que a empresa traga recursos para o município, desde que mantenha o saldo de empregos líquidos significativo, e obviamente desde que aponte para o futuro fazer o recolhimento que seja conveniente ao Estado. Como é o caso, falei para a Deputada Mabel, como é o caso da Ambev, em Ponta Grossa, mas que tem um número mínimo de empregados. E é preciso que a nova legislatura desta Casa tenha o cuidado de saber exatamente quem está ganhando e quem está perdendo com isso. Porque vejam os senhores, no orçamento que está chegando agora, ou pelo menos no orçamento que foi entregue aqui, há uma receita prevista na Lei Orçamentária Anual, o orçamento do Poder Executivo salta de 30 bilhões em 2020 para 36 bilhões 778 no ano de 2023. Claro, isso aqui é da administração direta, recursos. O ano passado tivemos 8 bilhões de superávit. Na nossa leitura e na leitura dos nossos técnicos, o orçamento, o Deputado Nereu que já foi da Comissão de Orçamento, isso aqui está subestimado, está subestimado para que no término de 2023 novamente

tenhamos um saldo e esse saldo seja aplicado sabe-se lá onde. Tanto se sabe lá onde, que vejam os senhores que surpreendente, uma das coisas que me chamou a atenção é que o orçamento deste ano das Universidades está melhor, deste ano para o ano que vem, do que era do ano passado para este ano, só que envolve os 30% da educação como um todo. É isso, a Universidade está com 30% de orçamento. E o fundo que temos nas áreas sociais, o fundo estadual de combate à pobreza, que era de R\$ 556 milhões em 2020, vai para 744 milhões. É preciso saber para onde, quais são os programas que estarão sendo alocados, muitos deles certamente são necessários, mas alguns são pelo menos discutíveis, como foi o ano passado quando tivemos durante a pandemia valores necessários, o ano retrasado, mas em algum momento se colocam 70 milhões para pagar advogados da advocacia da ativa. Importante? Importante. Mas mais do que importante a advocacia da ativa é preciso que tenhamos, e não tivemos, no orçamento deste ano, uma substancial colocação de recursos para que possamos ter a Defensoria Pública como uma instituição e como uma instituição que de fato responda à população como um todo. No mais, Sr.<sup>s</sup> Deputados, acredito que todos aqui vão acompanhar esse processo, porque não podemos chegar ao término do ano e mais uma vez termos valores como foi nesse último ano que passou, que chegam a 8 bilhões, Deputada Luciana, ou mais de 8 bilhões, e aí com esses 8 bilhões ninguém sabe exatamente por que que sobraram 8 bilhões e por que que não houve a opção de se fazer o pagamento, por exemplo, dos percentuais de reajuste da inflação que não temos para os servidores públicos há mais de cinco anos. Nesse sentido, há outra preocupação. O art. 20 do Projeto da Lei Orçamentária de 2023, Deputado Lemos, V.Ex.<sup>a</sup> que também sempre trabalhou como servidor público, ele diz o seguinte: “Não haverá contratação, novas contratações de pessoal, a não ser para reposição do pessoal que se desliga do Estado”. Qual o pessoal que se desliga do Estado? “Art. 20. Para o exercício de 2023, as contratações de pessoal do Poder Executivo serão autorizadas mediante estabelecimento de taxas de reposição que fixarão uma quantidade de cargos efetivos e poderão ser admitidos em função de aposentadorias, desligamentos e falecimentos”. Isso quer dizer que esqueça o concurso. O senhor que várias vezes

veio aqui falando sobre o concurso para pedagogo, concurso para professores, concurso para a polícia, concurso para reposição. O Deputado Marcelo Micheletto, não Marcel, mas é Marcelo, que está na liderança neste momento, sabe que o Governo está passando uma conversa fiada, uma conversa fiada nos servidores e na população. O que teremos? Mais terceirizações, teremos mais terceirizações, como estamos tendo agora, Deputado Michele, na saúde, na distribuição de medicamentos, que tem uma frota de veículos, tem uma quantidade de motoristas, que está no pátio e que foi contratado uma empresa, se eu não estiver enganado, por R\$ 16 milhões, para fazer a distribuição de medicamentos. Qual o sentido disso? Ninguém sabe. Qual a razão de se ter uma frota, ter funcionários, ter profissionais, que são profissionais contratados, e de repente ter uma frota contratada de terceiros? Qual a razão de se ter as universidades e as escolas públicas fazendo todo o processo de elaboração dos cursos técnicos e você contrata uma Unicesumar, que nem brasileira mais é, uma parte dela é brasileira e uma parte dela já está lá com a Vitrus, que são os investidores americanos. Qual a razão de você passar a fazer contratação de agentes penitenciários por um valor, que agora são policiais penais, por um valor muito acima daquele que você paga para os policiais penais que estão hoje já na carreira, cerca de R\$ 22 mil, quando os atuais ganham de R\$ 5 a R\$ 6 mil? Acredito que o ano que vem trará muitas perguntas e poucas respostas, como foi feito nesses quatro anos. Espero que o Governador siga o caminho daquilo que em tese se comprometeu durante a sua campanha, que faça de fato do Estado do Paraná um Estado que tenha um olhar diferenciado para os seus servidores, que, aliás, foi uma das pautas quando iniciou o seu Governo lá em 2019; que tenha um olhar diferenciado para a transparência, coisa que não ficou clara nesse período todo; e que talvez no próximo orçamento, no primeiro orçamento do ano de 2023 para 2024, finalmente o Governo tome coragem e reduza os percentuais constitucionais, Deputado Homero, que nós, o senhor e eu, assinamos, inclusive na CCJ fizemos um movimento para isso, e aqui também, para que houvesse redução dos percentuais constitucionais. O Governo ignorou isso, parece que não houve nada, não houve debate, não houve pedido, está sobrando dinheiro mesmo, aqui não tem

problema, o Tribunal de Justiça não tem problema, o Tribunal de Contas não tem problema, está sobrando, então como está sobrando, vai continuar sobrando. E isso, Sr. Presidente, é uma das situações que há mais tempo vimos apontando, desde o momento em que esta Casa aprovou a possibilidade de termos a repartição inclusive do fundo de participação dos estados para os demais Poderes, coisa que acredito... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado, por favor, para concluir.

**DEPUTADO TADEU VENERI (PT):** Estábamos em uma conversa muito animada, já encerrei, mesmo sem um minuto adicional. E fica aqui o registro, o ano que vem não veremos de novo um orçamento que seja um orçamento real, é mais uma vez uma peça de ficção ao sabor dos interesses sabe-se lá de quem. Obrigado, Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Próximo orador, pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Sr.<sup>s</sup> Deputados. O tema que nos traz a esta tribuna é falar um pouquinho sobre o processo de eleição no segundo turno no Brasil e também esse processo como se dá aqui no Paraná. Fico perplexo quando vejo algumas pessoas usarem a tribuna para falar que estão apoiando o atual Presidente da República porque defendem a família. Primeira coisa que temos que entender é que o atual Presidente defende a família dele, os filhos, dos crimes que cometem e cometem. A única defesa de família que existe é essa hoje. É um debate tão hipócrita, tão baixo de falar que é pela pátria, pela família, que chega a ser triste ver alguns Parlamentares, algumas lideranças políticas com esse discurso. Quem defende a família pensa na vida, quem defende a família é contra arma, quem defende a família é contra a violência à mulher, quem defende a família é contra o racismo. Isso, sim, são pautas de verdades e ações de quem defende a família. Não dá para trabalhar em um ambiente infestado de *fake news* e tendo pessoas esclarecidas sabendo que são

*fake news*, sabendo que é mentira e falando. Falam que o Lula é a favor do aborto. O Presidente Lula foi casado com a dona Lourdes que faleceu por um parto; foi casado 43 anos com a Dona Mariza; hoje está casado com a Janja. Ele é contra o aborto e todas as mulheres que ele foi casado também são. Porque o aborto é uma coisa dolorosa, triste, quase ninguém é a favor. Todo mundo tem que entender que tem de tratar dessas situações. As pessoas que estão em situação de aborto precisam de auxílio para que não morram nesse processo. Temos que defender a vida, mas parar com discurso hipócrita, parar com mentiragem. Agora é um discurso que vai ter um banheiro para homem e mulher usar. Mentira! *Ah, o PT vai fechar as igrejas.* Quem criou a lei de liberdade religiosa foi o Lula; quem criou a Marcha para Jesus, que hoje o atual Presidente, que além de roubar a bandeira do Brasil usa a Marcha para Jesus, foi o Lula que criou a Marcha para Jesus. Temos que entender as coisas como elas se deram, como as verdades aconteceram e no tempo que aconteceu. Não adianta falar de Deus e praticar ações contra o ser humano. Quem defende a família tem que defender a vacina; quem defende tudo isso, tem que defender a Ciência, que salva vidas, que cuida das pessoas. Agora o discurso moralista toma pauta. Sabe por que que toma pauta? Porque quer esconder os problemas econômicos do Brasil e social. Não querem falar dos 33 milhões de brasileiros passando fome, não querem falar dos 105 milhões de pessoas que estão em linha de subnutrição, não querem falar do monte de pessoas que perdeu suas casas e mora nas ruas. Querem discutir e inventar novamente o tal do *kit gay*. Parem com isso! Crem vergonha, o povo não merece isso! Vamos discutir a vida das pessoas. O Brasil vem de mal a pior, deixamos de ser a sexta economia do mundo para ser 13.<sup>a</sup>. Estamos em um desemprego duas vezes maior do que quando o Lula deixou a Presidência da República. O povo quer discutir isso! Ninguém aqui quer discutir essa pauta moralista. Aliás, pauta moralista é baseada em *fake news* e o *fake news* come solto todo dia e o que me assusta e o que me entristece é ver colegas que são da política negando um processo político e apoiando aqueles que criticam veemente a política. É uma contradição, não tem cabimento vermos isso e sendo transbordado, infestado em redes sociais de posições não verdadeiras. Às vezes é

por conta de tudo isso que vemos alta abstenção como houve no Paraná, na casa de 19.5%. As pessoas ficam decepcionadas com algumas práticas de alguns políticos, mas não com a política. A política é o único meio de melhorar ou piorar a vida das pessoas. E depois que o inominável assumiu a Presidência da República, o Brasil piorou. O Paraná piorou. Hoje tem 1 milhão de pessoas passando fome no Estado do Paraná por conta da escolha política de deixar o botijão de gás a R\$ 120,00, por conta da escolha política de o leite estar R\$ 8,00 a caixinha, por conta da escolha política da carne estar 40, por conta da escolha política de se pensar na economia e esquecer as pessoas. Esquecer que tem vidas. Hoje vivemos um maremoto de tristeza, um maremoto de *fake news* e um maremoto de realidade virtual. As pessoas da sua realidade estão empobrecidas, estão entristecidas. A única coisa que aumentou no Brasil foi remédio para curar depressão, foi remédio para curar as doenças causadas por esse que está lá hoje. O inominável que se diz imbrochável, na verdade é um imprestável e causou um mal para este País.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Um aparte, Deputado.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Pois não, Deputado Lemos.

**Deputado Professor Lemos (PT):** Quero cumprimentar V.Ex.<sup>a</sup> pelo pronunciamento e quero contribuir aqui também, dizendo que o Lula, quando Governou o Brasil, fez bonito na defesa do interesse público, na defesa do povo brasileiro. E o Lula tem compromisso de rever a Reforma da Previdência, essa que fez muitas vítimas. Temos brasileiros e brasileiras que sequer vão conseguir se aposentar. Tem brasileiros e brasileiras que tinham direito, tinham benefícios. O benefício foi suspenso e essas pessoas não conseguem trabalhar e estão sem renda, vivendo da bondade dos outros. Isso precisa ser corrigido. Também tem outras injustiças na Reforma da Previdência que precisam ser corrigidas, como, por exemplo, taxar os nossos aposentados – tanto civis quanto o pessoal militar – o Lula tem o compromisso de corrigir isso. Isso é fazer justiça, é ficar a favor da vida, da vida das pessoas que trabalham e que precisam do poder público. Também o Lula tem compromisso de rever a Reforma Trabalhista – uma tragédia

para os trabalhadores brasileiros. Isso, sim, é defender a família, defender a vida, colocar o trabalhador como protagonista no nosso País e não colocar o Estado brasileiro na mão de meia dúzia de grandes empresários que querem explorar cada vez mais o trabalho do povo brasileiro. O Lula tem compromisso de investir mais na saúde. Ele criou o Programa de Medicamentos Gratuitos para rever isso, para não deixar faltar remédio para quem precisa de remédio. Mas também vai pôr mais dinheiro do SUS para impedir que pessoas que estão na fila morram. Tem gente morrendo porque não consegue fazer uma cirurgia simples, cirurgia de apendicite, cirurgia, por exemplo, de vesícula. Então, é muito importante que o Lula volte, porque foi o Lula que criou o Samu, por exemplo, que salva vidas; foi o Lula que fez a diferença construindo hospitais pelo Brasil afora. É o Lula também que mais que dobrou o número de vagas em universidades públicas do Brasil e ainda criou o Prouni. Foi no Governo Lula e no Governo Dilma, no Governo do PT que mais teve casamentos no Brasil. Pode pegar os 500 e tantos anos antes do Governo do PT e depois. Estão aí as estatísticas: foi o Lula que reduziu a mortalidade infantil, foi com Lula que aumentamos a longevidade onde os idosos passaram a viver mais e melhor. Então, é o nosso Governo que foi um Governo em defesa da família, em defesa da vida e da vida em abundância. Obrigado pelo aparte.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Professor Lemos, por isso que esse Projeto, além de ser o Projeto maior, vitorioso eleitoral de 1.<sup>º</sup> turno da História do País, com 48,4% dos votos do 1.<sup>º</sup> turno, tende a continuar. Cresce o número de apoiadores. Ontem o PDT declarou apoio ao Presidente Lula. É aguardado, hoje, o apoio da ex-candidata Simone Tebet. Já declararam apoio personalidades importantes da história política: Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Tasso Jereissati. Todos que estão preocupados com um Brasil que sobreviva na democracia estão do lado de cá. Todos que estão preocupados com a melhora da vida do povo, que já foram até adversários políticos, mas não inimigos, estão do lado de cá. O que estamos vendo hoje é um grupamento de um inimigo da nação. Um inimigo do povo. Um cara que provoca violência e ódio onde as pessoas começaram a aprofundar crimes bárbaros, como tanta incidência de casos de

racismo no País. Chega de violência. Somos da paz. Queremos Lula Presidente para a paz acontecer neste País... (É retirado o som.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado, por favor, para concluir.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Queremos, também, a volta da normalidade, que as pessoas possam comer três, quatro vezes no dia; que as pessoas tenham acesso à saúde, à educação e à segurança. Por isso que o povo quer um projeto que as pessoas tenham controle emocional para exercer o cargo de Presidente da República, tenham capacidade de diálogo, tenham empatia, que se sensibilizem com o que está acontecendo na tragédia social, econômica e sanitária deste País. Chegou a hora do Brasil da Esperança, de fato, virar esperança. É por isso que essa Federação, que recebe apoio de todos os lados partidários, de movimentos sociais, de movimentos sindicais, cresce e à medida que cresce se aproxima a independência do Brasil em 30 de outubro, com Luís Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin na Presidência da República. Obrigado, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** A Liderança do Governo declina. Passamos à Ordem do Dia.

### **ORDEM DO DIA.**

**[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Delegado Fernando Martins (REP), Douglas Fabrício (CDN), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT),**

*Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Rodrigo Estacho (PSD), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), e Tiago Amaral (PSD) (40 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Boca Aberta Junior (PROS), conforme § 3º Inciso I art. 97 do Regimento Interno; Coronel Lee (PDC), conforme § 3º Inciso I art. 97 do Regimento Interno; e Guto Silva (PP), conforme art. 97, § 4º do Regimento Interno (3 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Dr. Batista (UNIÃO), Jonas Guimarães (PSD), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Ricardo Arruda (PL), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), e Tião Medeiros (PP) (11 Parlamentares).]*

### **Projetos que necessitam de Apoio.**

**Projetos de Lei:** *(Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 437/2022*, do Deputado do Deputado Marcel Micheletto, que dispõe sobre a prevenção, detecção e encaminhamento para tratamento da escoliose em crianças e adolescentes, no âmbito escolar no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 438/2022**, do Deputado Marcio Pacheco, que institui o Dia Estadual do Terço dos Homens, a ser celebrado no dia 8 de setembro; **Autuado sob o n.º 439/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, que institui diretrizes para a criação e funcionamento do Fundo Estadual de Combate ao Câncer; **Autuado sob o n.º 440/2022**, dos Deputados Elio Rusch e Marcel Micheletto, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Valter Vanzella; **Autuado sob o n.º 441/2022**, do Deputado Natan Sperafico, que dispõe sobre a isenção de taxas de licenciamento ambiental para projetos de implantação de centrais de tratamento e transformação de passivos ambientais das atividades agropecuárias e

agroindustriais em biogás no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 442/2022**, do Deputado Cobra Repórter, que institui a Semana de Celebração da Cultura Pé Vermelho, para conscientização do sentimento de pertencimento e a defesa da tradição da população da Região Norte do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 443/2022**, do Deputado Requião Filho, que institui o Dia Estadual de Conscientização sobre a Narcolepsia, a ser celebrado no dia 22 de setembro.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Solicito ao Deputado Romanelli que faça a leitura de uma Mensagem que chega aqui do Governo.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr.<sup>s</sup> Deputados, recebemos por parte do Governador do Estado Carlos Massa Ratinho Junior o **Ofício n.º 495/2022**, comunicando que estará ausente do país, por motivos particulares, no período de 7 a 15 de outubro do ano corrente, Deputado Arilson. Era isso, Sr. Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):**

**Passamos aos Itens da pauta.**

**ITEM 1** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 689/2021, de autoria dos Deputados Goura, Tadeu Veneri, Requião Filho, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Michele Caputo, Ademir Bier e Luiz Claudio Romanelli, que dispõe sobre as penalidades administrativas contra a prática de ato discriminatório por motivo de raça ou cor. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo Geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ na forma de Subemenda da CCJ. Vamos submeter ao voto o substitutivo geral, ressalvada a emenda de Plenário. Em discussão.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Senhor Presidente, para encaminhar.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Para encaminhar, Deputado Goura.

**DEPUTADO GOURA (PDT):** Obrigado, Sr. Presidente! Uma boa tarde aos Deputados e Deputadas. O Projeto que está em pauta, agora em 2.<sup>a</sup> Discussão, Deputados, ele trata do aperfeiçoamento dos mecanismos de combate ao racismo no Estado do Paraná. Ele já foi aprovado na sua constitucionalidade. Estamos votando a subemenda que o Relator apresentou, Deputado Homero, a quem agradeço, parabenizo pelo trabalho na CCJ. Também quero agradecer e parabenizar aqui a Liderança do Governo, Deputado Marcel, pela sensibilidade. A Dr.<sup>a</sup> Izabel, com a Sejuf, houve um acordo, Deputada Luciana, que acho que é muito importante lembrarmos. Esta Casa dá uma mensagem inequívoca de combate ao racismo, de que o Paraná, que é o Estado mais negro do Sul do Brasil, com quase um terço da nossa população que se declara negra ou parda, aprovando esta Lei aqui na Assembleia, vamos endurecer o jogo contra o racismo no Estado do Paraná. E aqui, Sr. Presidente, estamos aprovando, então, sanções administrativas para cidadãos ou também para pessoas jurídicas que cometam crimes raciais, crimes de racismo e de injúria racial, com uma multa que pode chegar até quase R\$ 13 mil. Outro ponto importante: os valores arrecadados serão destinados ao Fundo Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, o Fundepir. Então, também, alguns destaques que faço questão de trazer aqui. Há pesquisas que mostram, Sr.<sup>s</sup> Deputados, que 33% das pessoas negras entrevistadas responderam que já sofreram racismo no transporte público no Estado do Paraná; 65% de trabalhadores negros do transporte também afirmam que foram vítima de preconceito durante o expediente; 72% dos participantes da pesquisa presenciaram situações de racismo em seus deslocamentos; 25% acreditam que essas atitudes não são punidas. Então, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, pedimos o voto “sim” para esse importante Projeto e lembramos aqui, como diz a grande líder, a Angela Davis, que em uma sociedade racista, onde existe o racismo estrutural, não basta sermos não racistas, precisamos ser antirracistas. Então, por todo esse motivo aqui elencado, Sr. Presidente, prezados Deputados, o nosso voto é “sim” a esse Projeto. Pedimos o voto de todos.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vamos, então, à votação. Vamos à votação do substitutivo geral ressalvada a subemenda. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo pede para a Base votar “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

Vamos submeter ao voto, agora, a subemenda de Plenário na forma da subemenda da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Liderança pede voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a subemenda.**

Os Itens 2 a 5 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

**ITEM 2** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 331/2021, de autoria do Deputado Coronel Lee, que concede o Título de Utilidade Pública ao Clube São Francisco dos Idosos de Ibema, com sede no município de Ibema. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 3** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 232/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pessoas com Deficiência de Arapongas, com sede no município de Arapongas. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 4** – 2.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.<sup>º</sup> 272/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural São Miguel Arcanjo, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ.

**ITEM 5** – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 330/2022, de autoria do Deputado Arilson Chiorato e Deputada Cristina Silvestri, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Alice Quintilhano IAQ. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Itens 2 a 5.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha “sim”, Presidente.

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo também pede voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (33 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (21 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

Solicito ao Sr. 1.º Secretário que faça a leitura de uma Mensagem que acaba de chegar à Casa.

**SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD):** Senhor Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Sr.<sup>s</sup> Deputados, recebemos por parte do Governador Carlos Massa Ratinho Junior, a Mensagem n.º 77/2022, onde, nos

termos da Constituição do Estado do Paraná, submete à deliberação desta Casa texto de Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 446/2022**) que altera dispositivos da Lei n.º 20.743, de 5 de outubro de 2021, que institui o Programa de Recuperação dos Ativos e Créditos oriundos das operações de titularidade do Estado do Paraná resultantes da liquidação do Banco de Desenvolvimento do Paraná e da Lei n.º 17.732, de 28 de outubro de 2013, que institui o Programa de Recuperação dos Ativos oriundos das operações de titularidade do Estado do Paraná adquiridos por ocasião do processo de privatização do banco do Estado do Paraná S/A. Senhor Presidente, agora tramita pela Casa.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):**

**ITEM 6** – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 389/2021, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que institui o Dia Estadual do Podólogo, a ser celebrado anualmente no dia 4 de dezembro. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança pede o voto “sim”.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição vota “sim”, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Deputado Arilson, o seu voto. Deputados Goura e Homero Marchese. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (32 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes,**

*Michele Caputo, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (22 Deputados).] Com 32 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 389/2021.*

**ITEM 7** – 1.<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei n.º 371/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 63/2022, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a aquisição do imóvel que especifica, localizado nesta Capital, que passa a integrar o patrimônio do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** A Liderança do Governo pede o voto “sim”, Presidente.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** A Oposição encaminha voto “sim”.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (29 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Paulo Litro, Plauto Miró, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (25 Deputados).] Com 29 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 371/2022.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

## **REQUERIMENTOS.**

Com sua discussão... Ou, melhor... **Requerimento n.º 3000/2022**, do Deputado Goura, solicitando informações ao Secretário e Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Wagner Mesquita, acerca da Portaria do CG n.º 807/2022 da PMPR, que limitou a até 4 anos o tempo máximo de classificação de militar estadual no Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) e no Batalhão de Polícia Ambiental “Força Verde” ( BPAMB-FV).

**DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL):** Para discutir, Presidente.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Para discutir. [Adia-se na forma regimental.](#)

[Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.](#)

**Requerimento n.º 2997/2022**, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Renato Feder, bem como ao Presidente da Copel, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, requerendo a construção de Usina Fotovoltaica no Colégio Agrícola de Toledo, buscando beneficiar todos os Colégios Estaduais de Toledo; **Requerimento n.º 2999/2022**, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal de Curitiba, Sr. Rafael Greca de Macedo, com voto de louvor ao município de Curitiba, que foi classificado em primeiro lugar no Ranking Connected Smart Cities, cuja premiação ocorreu em São Paulo, em 4 de outubro de 2022, figurando a cidade como a mais inteligente do Brasil; **Requerimento n.º 3005/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, solicitando o envio de voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Aramis Carvalho Góes; **Requerimentos n.ºs 3006 a 3045 e 3047/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de

pesar às famílias pelo falecimento de: Ennis Ferreira de Lima; Julio Cesar de Farias; Pedro Domingues Ferreira; Antonio Carlos Kinape de Almeida; Zeno Chastay; Alceu Denega; Odilon Pereira dos Santos; Nelson Carneiro de Melo; João Oliarski; Ricardo Jenny Furstenberger Neto; Valdemiro Schervaty; Salvador Francisco de Lima; José Geraldo Soucek; José Drabeski; Gilberto Garcia Junior; Adolfo Vieira; João de Oliveira e Silva; José Maria de Oliveira; Ismael Ribeiro Ramos; Ayrton Martins; Leonilda Dalzoto Scheifer; Ana Elisa Zambrzycki; Esther Ribeiro; Dirlei Aparecida de Souza; Olga Costa Stocco; Sonia Holzmann; Rozeli Marques; Anna Elisa Felde; Joana Belmair Bueno Machado; Jurema Aparecida Dias de Camargo; Clarice Beninca; Leonora da Rosa Mazeika; Marli do Rocio Nicolau; Ivete Rodrigues Hanke; Maria Joana Ligoski; Maria Pilati Evanoski; Iracema Santiago Pereira; Shirlei Severino; Vera Lúcia Tiepermann; Celia Regina Schade; e Maria Alice Andrade Silva; **Requerimento n.º 3048/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de votos de pesar à família e amigos pelo falecimento do Sr. Paulo de Souza, líder sindical e dirigente, morador do município de Capanema/PR.

**Requerimentos com despacho do Presidente.**

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2998/2022**, do Deputado Reichembach, solicitando a inclusão do Deputado Natan Sperafico no quadro de Deputados componentes do Bloco Parlamentar Temático da Agropecuária; **Requerimento n.º 3004/2022**, do Deputado Tião Medeiros, solicitando a indicação do Deputado Natan Sperafico como membro titular e do Deputado Luiz Carlos Martins como membro suplente da Comissão de Constituição e Justiça.

**Justificativas de ausência.**

**Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno** (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3001/2022**, do Deputado Guto Silva, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3002/2022**, do

Deputado Adelino Ribeiro, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3003/2022**, da Deputada Luciana Rafagnin, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3046/2022**, do Deputado Marcio Nunes, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3049/2022**, da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de outubro de 2022.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB):** Nada mais havendo a ser tratado, encerro a Sessão de hoje, marcando outra para segunda-feira, dia 10 de outubro de 2022, à hora regimental, **Audiência Pública com o Secretário de Estado da Fazenda para apresentação do cumprimento das metas fiscais do 2.º quadrimestre do exercício de 2022.**

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Presidente, só um registro. Estamos a cinco dias de acontecer a prestação de contas e não recebemos nenhum documento ainda da prestação de contas.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Vou solicitar hoje ainda.

**DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT):** Não quero ser indelicado por mais uma vez não receber o documento.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):** Pois não, Deputado.

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão encerrada às 16h10, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)